

CÁTALOGOS DIGITAIS DA BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA DA PALEONTOLOGIA DO BRASIL

Maria da Saudade Araujo Santos Maranhão Rosa¹, Márcia Helena Galina¹, SANTOS, A. M. ², PEREZ, S.¹, MAGALHÃES, F.F.C.M.¹, OLIVEIRA, A. M.², MEZZALIRA, I.M.A.³

¹Instituto Geológico, São Paulo, Av. Miguel Stéfano, 3900, Água Funda, São Paulo - SP, Brasil;

² NData Digitação e Processamento de Dados, São Paulo, Brasil; ³ Colaborador Projeto CNPq

RESUMO: A produção científica brasileira passa por uma transformação no modo de produzir o conhecimento, que altera o estatuto de seus principais centros geradores, como as universidades e os institutos de pesquisa, os quais aos poucos se transformam em centros operacionais, guiados por estratégias e programas de eficácia organizacional e avaliados por índices de produtividade. A toda pesquisa científica pressupõe-se, uma robusta pesquisa bibliográfica, este é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, como auxílio no levantamento do estado da arte de determinado assunto, na escolha de um método mais apropriado, assim como no conhecimento das variáveis e na autenticidade dessa investigação. O Instituto Geológico é uma instituição de pesquisa originária da “Comissão Geographica e Geológica da Província de São Paulo”, criada em 1886, destinada a planejar e executar pesquisas para subsidiar a ocupação do território paulista e o Núcleo de Paleontologia e Bioestratigrafia é o setor responsável pela manutenção, controle e ampliação da coleção paleontológica, por meio de coletas sistemáticas realizadas nas diversas unidades sedimentares do Estado. Em paralelo à história desse Núcleo, cresceu a preocupação, na figura do pesquisador Sérgio Mezzalira, na organização de obras de referência no campo das pesquisas históricas e bibliográficas na área da Paleontologia, com ênfase na produção estadual examinada desde seus primórdios. Nesse sentido, um dos objetivos do referido projeto é a implantação de um “Sistema Gerenciador de Informações Paleontológicas”, que contará com a catalogação digital das publicações paleontológicas de pesquisas realizadas no estado de São Paulo e no território nacional. Os materiais empregados no trabalho englobaram: 1) acervo analógico – manuscrito em papel – das fichas analíticas das publicações na área de Paleontologia, elaboradas pelo pesquisador Dr. Sérgio Mezzalira até o ano 2000, que conta com aproximadamente 4.900 itens; 2) Boletins publicados pelo Instituto Geológico, relacionados à Bibliografia Analítica da Paleontologia do Estado de São Paulo; C) Materiais referentes à tecnologia da informação: máquina servidora de dados – configuração detalhada no quadro 1, três (3) microcomputadores clientes para digitação e entrada de dados no sistema, dispositivos externos para backups; aplicativo específico para gerenciamento de bibliotecas – SophiA Biblioteca, que se baseia nos padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados (MARC-21, ISO2709, Z39.50 cliente e servidor, XML e OAI-PMH). Por meio da metodologia de trabalho organizada em cinco frentes, a saber: frente 1. relacionada à tecnologia da informação: aquisição de equipamentos; dispositivos e programas específicos de computador; implantação do sistema e treinamento da equipe; frente 2. digitação dos materiais advindos dos boletins e acervos analógicos; frente 3. análise e solução das dúvidas levantadas no processo de digitação; frente 4. carga de dados no sistema Sophia Biblioteca, a partir de máquinas clientes; frente 5. revisão gramatical dos textos e adequação às normas ABNT das referências bibliográficas; procurou-se gerar produtos que permitam a socialização do conhecimento científico e o fortalecimento da Paleontologia nacional, por meio da divulgação de informações contidas em um acervo bibliográfico alimentado ao longo de décadas por um ilustre paleontólogo, Dr. Sérgio Mezzalira, na forma de catálogos digitais disponíveis na Internet.

PALAVRAS CHAVE: PALEONTOLOGIA, ACERVOS DIGITAIS, BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA.